

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N. 2/2022

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2022

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Manuel Augusto Meirinho Martins

SECRETÁRIOS:

1. Secretário – Germano Fernandes
2. Secretário – Idalina Mendes Lopes

SUBSTITUIÇÕES

Patricia Alexandra Ferreira Batista

Junta de Freguesia de Bendada *(Representado pelo Tesoureiro: Rui Paulo Vicente)*

Presidente da Junta de Freguesia de Bismula *(Representado pelo Secretário: Miguel João dos Santos Tomé)*

Presidente da Junta de Freguesia de Fóios *(Representado pelo Tesoureiro: José Manuel Esteves Martins)*

HORA DE ABERTURA: Quinze horas

LOCAL: Auditório Municipal do Sabugal

As presenças e substituições dos membros de Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia constam do Anexo (I) desta ata e que dela faz parte integrante. -----

Às quinze horas, dado haver quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** cumprimentou os representantes dos Grupos Municipais presentes e, em nome deles, todos os Membros da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

PONTO 1 -----

I. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: -----

a) **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25-02-2022** -----

Tomando a palavra, o senhor **Presidente da Assembleia** disse ter sido enviada a ata da Sessão Ordinária de 25 de fevereiro de 2022. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum dos membros pretendia intervir. -----

Foi então dada a palavra ao senhor **João Manata** que, após cumprimentar os presentes, procedeu à correção da sua intervenção da página 7: *"Ele é um ultraliberal, que é produto da oligarquia russa que, junto com o capital internacional roubaram os bens do povo soviético."* -----

Não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a ata à votação. -

A Assembleia Municipal **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 25-02-2021**. Não participaram na votação os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34 do Código do Procedimento Administrativo. -----

PONTO 2 -----

EXPEDIENTE -----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à leitura do expediente, tendo antes informado os presentes que, conforme por ele anunciado na sessão de 25 de fevereiro de 2022, se iniciou o procedimento de revisão/atualização do regimento, tendo a Mesa, nos termos da alínea a), n.º 1, do artigo 57.º do regimento, criado um grupo de trabalho para o efeito, que integra, para além do Presidente e do Primeiro-Secretário, os seguintes membros: Jorge Dias (em representação do Grupo Municipal do PSD), João Manso Dias (em representação do Grupo Municipal do PS), João Aristides Duarte (em representação do Grupo Municipal da CDU), Jaime Pinto (em representação dos serviços de apoio à Assembleia), estando já em preparação a anteproposta que será apresentada para discussão: -----

➤ **Justificação de ausência**, à presente Sessão, apresentada por Patricia Alexandra Ferreira Batista. -----

➤ Ofício da Junta de Freguesia de Bismula a **informar da impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Secretário da Junta de Freguesia, Miguel João dos Santos Tomé**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 18. da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n. 4 do artigo 43. do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal. -----

➤ Ofício da Junta de Freguesia de Bendada a **informar da impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Rui Paulo Vicente**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 18. da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n. 4 do artigo 43. do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal. -----

➤ Ofício da Junta de Freguesia de Fóios a **informar da impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, José Manuel Esteves Martins**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 18. da Lei

n. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n. 4 do artigo 43. do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal. -----

➤ E-mail enviado pela ANAM, no dia 19-04-2022, a apresentar informação acerca da campanha **Abril é o mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância**. -----

➤ E-mail enviado pela ANAM, no dia 27-04-2022, a apresentar o **Regulamento dos Prémios ANAM**. -----

➤ Recomendação apresentado pelo senhor **José Escada**, no dia 25-04-2022 – Recomendação sobre Bolsas de Estudo a atribuir pela Câmara a estudantes, que fica anexo à presente ata. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que o assunto fora remetido para o senhor Presidente da Câmara. -----

➤ Recomendações apresentadas pelo senhor **José Escada**, no dia 26-04-2022 – Reunião Pública da Câmara do dia 13 de abril de 2022 (Criação de espaços co-work no concelho e recomendação para instalação de DAE's), que fica anexo à presente ata. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que o mesmo e-mail havia sido enviado ao senhor Presidente da Câmara. -----

➤ De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** informou que tinha dado entrada na Mesa da Assembleia: -----

1. **Moção sobre o 25 de abril, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU:** -----
“Assinalou-se há poucos dias o 48.º aniversário da Revolução de Abril. -----

Neste momento, Portugal já tem mais tempo em liberdade do que o tempo que durou a ditadura derrubada no dia 25 de abril de 1974. -----

Em 25 de abril de 1974 acabou, em Portugal, a repressão, a censura, as prisões e as torturas de muitos dos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e pela democracia, durante a ditadura. -----

Considerando que a Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que se assumiram como a fonte para um acelerado desenvolvimento do País, com uma marcante participação popular; -----

Considerando que a consagração do Poder Local Democrático foi uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril; -----

Considerando que a Revolução de Abril foi um dos atos de maior destaque de afirmação de soberania e independência nacionais; -----

*Considerando que os Valores de Abril permanecem bem fundo no ideário do povo português -----
E constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz;* -----

A Assembleia Municipal do Sabugal, reunida em sessão ordinária no dia 29 de abril de 2022 delibera: -----

- 1 – Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base duma política que sirva Portugal e os portugueses.* -----
- 2 – Saudar os eleitos autárquicos e a população do concelho do Sabugal e reafirmar o Poder Local Democrático como conquista de Abril e de defesa dos interesses do povo do concelho de Sabugal.* -----

Os membros da CDU na Assembleia Municipal do Sabugal: -----

João Carlos Taborda Manata -----

João Manuel Aristides Duarte -----

Sobre a moção, o senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum dos membros pretendia intervir. Não havendo inscrições, a moção foi colocada a votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberou**, por unanimidade, **aprovar a Moção apresentada**. -----

1. Voto de Louvor às desportistas sabugalenses Cátia Morgado e Maria Ribeiro, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD: -----

*“Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo... -----
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra qualquer. -----*

Alberto Caeiro, Poema VII in O Guardador de Rebanhos -----

Muito se escreve, se diz e se reflete acerca da dicotomia litoral vs. interior e das consequências da interioridade na vida dos que residem no ‘Portugal profundo’ e, em particular, na vida dos seus habitantes mais jovens. -----

Não obstante, somos ainda recorrentemente confrontados com as gritantes situações de desigualdade com que as mulheres se confrontam no seu quotidiano e que são transversais às mais diversas esferas da sociedade, Desporto incluído. -----

Segundo dados do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), as mulheres representam 30% dos atletas federados em Portugal, um cenário ainda longe da igualdade. -----

Contudo, existem exemplos que não se limitam apenas a colocar em causa a enviesada visão do território nacional e as preocupantes estatísticas, atestando, antes, de forma cabal, que o ser humano é, efetivamente, do tamanho do que vê e não do tamanho da sua altura, como Fernando Pessoa nos ensina através de Alberto Caeiro. -----

As atletas sabugalenses Maria José Janela Ribeiro e Cátia Filipa Tomé Morgado são dois desses bem-fadados exemplos. -----

Superando as condicionantes impostas pelo seu código-postal e pela sua cromossomopatia, a jovem Maria revalidou o seu título de Campeã Nacional de Judo FPJ/ANDDI [Federação Portuguesa de Judo/Associação Nacional de Desporto para deficiência Intelectual], orgulhando o concelho do Sabugal e, especialmente, as Quintas de São Bartolomeu, freguesia de onde é natural. -----

Por sua vez, a futsalista Cátia, no espaço de apenas 24 horas, não só contribui de forma decisiva para a conquista da Taça da Liga Feminina de Futsal pelo Nun'Álvares, como também foi convocada para o Campeonato Europeu de Futsal feminino de 2022. A atleta, natural de Vila Boa, soma já 84 internacionalizações e 27 golos ao serviço da Seleção Nacional. -----

Consequentemente, a fim de reconhecer tão dignas embaixadoras das terras de Riba-Côa e os exemplos de superação, de trabalho e de dedicação que estas duas jovens constituem, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata (PSD) propõe à Assembleia Municipal do Sabugal a aprovação de um Voto de Louvor às desportistas sabugalenses supracitadas." -----

Sobre o voto de louvor, o senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum dos membros pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra ao senhor **João Manso Dias** que, após cumprimentar os presentes, disse: -----

"Eu congratulo-me com aquilo que o membro do PSD, Francisco, acabou de ler, e queria também recordar que estas duas atletas dão uma ótima imagem do concelho, e elas já foram medalhadas pelo concelho do Sabugal e já têm essa distinção no currículo. Quem segue as transmissões do futsal, está constantemente a obrigar os relatores a falarem de Vila Boa, do concelho do Sabugal, acho que até se deveria apostar e trazer cá a seleção nacional feminina de futsal se fosse possível, e seria uma ótima iniciativa para divulgar o nosso concelho." -----

Não havendo mais inscrições, o voto de louvor foi colocado à votação, tendo a **Assembleia Municipal deliberado**, por unanimidade, **aprovar o voto de louvor apresentado**. -----

PONTO 3 – ASSUNTOS DIVERSOS -----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** deu início aos trabalhos do Ponto III. -----

Na sequência de inscrição, foi dada a palavra aos seguintes Membros da Assembleia Municipal: -

Senhor **Alexandre Gonçalves** que, após cumprimentar os presentes, tomou a palavra para dizer: -

“Guarda 2027’, resultado esperado! -----

‘O que correu mal foi o júri ter engraçado com uns e não ter engraçado com outros.’ Esta foi uma das declarações de Pedro Gadanho, Diretor Executivo da Candidatura ‘Guarda 2027’, pouco tempo depois de saber que a Guarda tinha ficado de fora da lista de finalistas a Capital Europeia da Cultura em 2027. Esta afirmação, se não fosse tão trágica, até dava vontade de rir! -----

Pedro Gadanho, com um contrato milionário, nunca fez um esforço para conhecer e compreender o território. A ausência de empatia com as nossas gentes e a falta de sentimento de pertença pela região assumiram, desde muito cedo, um papel fundamental para o fracasso. Obviamente que Pedro Gadanho não foi o único responsável por este falhanço. O resultado não surpreende ninguém! A derrota era evidente! -----

Em abril de 2018, na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, foi aprovada, por unanimidade, uma Moção de Apoio à Candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura 2027, apresentada por Albino Bárbara. Na qualidade de Autarca, fiz algumas intervenções sobre a ‘Guarda 2027’ na Assembleia Municipal do Sabugal e na Assembleia Intermunicipal, alertando para a forma, inconsequente e epidérmica, que estava a ser perfilhada pelos promotores e responsáveis da Candidatura. Em 2021, fui candidato derrotado na eleição de um representante da Assembleia Municipal do Sabugal para integrar a Comissão de Acompanhamento da ‘Guarda 2027’. Esta eleição aconteceu em todas as Assembleias Municipais, de modo a ter um representante por Concelho. Penso, ainda que sem certeza, que não se realizou nenhuma reunião entre os Comissários Concelhios e os promotores da ‘Guarda 2027’. Será que se a eleição tivesse sido realizada antes de 2021 não tinha dado alguns frutos? -----

Sinceramente, senti em todos os espaços que as pessoas estavam distantes desta Candidatura. Os Municípios que apoiaram a Guarda, dois deles espanhóis, sempre estiveram afastados, desconhecendo os processos, os projetos e as finalidades. -----

A 'Guarda 2027' esteve longe de ser um projeto de âmbito regional e o propósito de desenvolver o nosso território não passou de uma miragem. A vida das nossas gentes não se valorizou e a dimensão cultural da região não foi promovida. O projeto, ao contrário do que se pretendia, não foi estruturante para o nosso território. Afinal os tão badalados contratos de prestação de serviços, as comissões, a hilariante proposta de ciclovias, a inauguração da sede, a pomposa Comissão de Honra e o dúbio Conselho Estratégico não foram 'ofuscados' por um conjunto concertado de medidas e iniciativas capazes de nos fazer acreditar nesta Candidatura. -----

Enquanto Dirigente Associativo, percebi que as associações culturais, as empresas, a comunicação social, a sociedade civil, os órgãos dirigentes nos Municípios e os artistas não tinham sido convocados. Este projeto não foi seguramente de todos e para todos. Os projetos de envolvimento associativo foram, por culpa dos promotores, apenas uma ilusão, uma mão cheia de nada. -----

Devemos questionar e exigir respostas aos promotores e responsáveis da Candidatura, pois a afirmação da região na superfície nacional e europeia não passou de uma quimera. É importante que os cidadãos tenham a noção das verbas avultadas que foram aplicadas neste projeto e do legado frágil oriundo dessas mesmas verbas. -----

A região devia ter-se transformado num lugar de inovação, não só no que diz respeito às políticas culturais e de 'renovação' artística, como também de 'modernização' ambiental, urbana, social e económica. Não se criaram novos artistas, nem tão pouco se conceberam novos públicos. Não se articularam os diferentes campos do conhecimento. Nunca se meditou verdadeiramente na região sob o prisma da produção artística. Não se aproximou a arte ao espaço urbano e ao espaço rural, nem houve diálogos persistentes entre a arte e a gestão cultural. O encadeamento entre a cultura e a educação foi simplesmente ténue. Os agentes e recursos culturais locais não foram aproveitados. -----

A Guarda, pelo trabalho desajustado e incongruente que foi concretizado, não merecia ser Capital Europeia da Cultura. O processo devia ter deixado um legado relevante que acrescentasse valor à região. Nunca sentimos que este 'projeto de território' tivesse alma e estivesse no caminho certo." -

Após cumprimentar os presentes, o senhor **João Manata** disse: -----

"Senhor Presidente da Câmara, na última ou penúltima Assembleia Municipal falei da rua 5 de Outubro e das lacunas que já tem. Mas agora não é só a rua 5 de outubro, mas também o Largo da Fonte, que foi acabado há meses. Já me lembro do Largo da fonte ser requalificado mais de uma dúzia de vezes, e a continuar assim, será requalificado mais vezes. -----

É necessário que os empreiteiros que fizeram a obra resolvam o problema." -----

Senhor João Manso Dias: -----

"Senhor Presidente da Câmara, na última assembleia realizada aqui no dia 25 de fevereiro de 2022 ficou claro para os presentes que o executivo a que o senhor preside, não dá muita importância ao aproveitamento dos recursos de água que nascem e fertilizam as nossas terras. Pelo contrário, para os vereadores e membros do Partido Socialista, o regadio é uma obra urgente, prioritária e estrutural para o desenvolvimento do nosso concelho e para o bem-estar de toda a população. -----

Na resposta que o senhor Presidente da Câmara deu à minha intervenção disse que estavam a elaborar um plano de contingência para a utilização e gestão da água. -----

Pergunto-lhe, não seria importante colocar nesse plano a construção de pequenas estruturas ou represas para armazenar este precioso líquido para depois o poder ter quando ele é necessário? --

Também referiu que esta obra teria de ser executada pela tutela, uma vez que a Câmara não tem capacidade financeira para a executar. Seria importante realizar projetos e procurar fontes de financiamento para a execução da mesma. -----

O senhor Presidente da Câmara também referiu, e passo a citar: -----

'A parte do regadio das Quintas não está a ser aproveitado.' -----

Eu respondo-lhe, numa parcelas talvez tenha razão, mas noutras não. Mas se o regadio chegasse a outras zonas do concelho ele seria bem aproveitado. Disso, eu e os membros do Partido Socialista não têm nenhuma dúvidas. -----

Nós, vereadores e membros do Partido Socialista acreditamos no trabalho e na capacidade dos agricultores do nosso concelho. Ter água é um elemento fundamental no aumento da produtividade e das nossas explorações agrícolas." -----

Senhor **Francisco Carvalho**: -----

“Aos seis dias do corrente mês assinalou-se o Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz, vulgo Dia Mundial da Atividade Física. -----

Atendendo ao contexto belicista, em que a Federação Russa mergulhou o Velho Continente ao invadir a Ucrânia, a simples designação desta efeméride, criada pela ONU, permite, de imediato, antever a singular premência da sua comemoração neste ano de 2022. -----

Apesar de ser facilmente perceptível que os impactos positivos da adoção de um estilo de vida ativo não estão confinados à esfera da Saúde, esta data leva-nos a afirmar a Atividade Física e o Desporto como práticas que promovem valores universais, espoletando a inclusão e a justiça social, o desenvolvimento sustentável, o diálogo e a cooperação entre os povos e, por fim, a Paz. -----

Não minoremos esta faceta da prática desportiva, afinal a História apresenta-nos um ror de exemplos paradigmáticos de como o Desporto pode ser um mensageiro da Paz. Na Antiga Grécia, a realização das Olimpíadas levava à suspensão dos conflitos existentes entre as cidades-estado. Em 25 de dezembro de 1914, os soldados alemães e ingleses silenciaram as armas e transformaram a “terra de ninguém”, sita entre as trincheiras, num campo de futebol. Durante a Guerra Fria, o tênis de mesa foi fundamental para estreitar as relações entre os EUA e a China. ---

Assim, nesta minha primeira intervenção de hoje, quero realçar a forma como o concelho do Sabugal verdadeiramente “respira Desporto”, fazendo jus à denominação da estratégia adotada pelo Município. -----

Primeiramente, destaco o regresso do Torneio de Futsal Interfreguesias do concelho do Sabugal. Findo o biénio de interregno imposto pela pandemia, a 18ª edição deste torneio será fundamental para instigar as freguesias e os sabugalenses à cultura de convívio estreito, aberto e destemido que sempre caracterizou o nosso território. -----

Em segundo lugar, pretendo endereçar um especial cumprimento ao Centro Desportivo e Cultural da Freguesia de Aldeia de Santo António (CDCFASA), uma das muitas entidades que promove a prática desportiva no concelho do Sabugal. -----

Através desta saudação procuro: (1) congratular esta associação pela realização do 1º Corta-Mato Joaquim Ricardo e do 1º Kids Athletics Sabugal, dois eventos desportivos cujas estreias de sucesso possibilitam, desde já, perspetivar edições futuras; (2) felicitar todos os seus atletas, agradecendo-lhes por tão dignamente nos representarem a nível regional e nacional, fazendo hastear a bandeira do concelho e elevando o nome do Sabugal, cada vez que atingem o pódio nas mais diversas modalidades; (3) destacar a forma como a CDCFASA quebra a hegemonia das modalidades rainhas, galvanizando os sabugalenses, particularmente as crianças e os jovens, para o Atletismo, para o Ciclismo, através da Rota dos Ventos, e, de futuro, para o Ténis, via acolhimento do circuito Ergovisão 2022, que passará também pela Rapoula do Côa e Seixo do Côa. -----

Ainda, a propósito da Rota dos Ventos, desejo que a 2ª etapa da prova TMBI (Troféu de Maratona da Beira Interior), a realizar no próximo dia 15 de maio, seja um êxito, confirmando que o concelho do Sabugal é um território único no que concerne à prática de Desporto de Natureza. -----

Mantendo-me dentro das fronteiras da Aldeia de Santo António, desejo ainda parabenizar a Liga dos Amigos desta localidade, uma vez que os utentes em contexto de estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) desta IPSS foram os grandes vencedores da 2ª edição do desafio “Holon em Movimento – Envelhecimento Ativo e Saudável”. Os nossos seniores comprovam assim que no Sabugal efetivamente se “respira Desporto”, independentemente da idade e sinalizam a relevância que a prática desportiva tem no contexto do convívio e diálogo intergeracional. -----

Telegraficamente, quero ainda denotar: (1) as quatro provas do Campeonato Nacional de Pesca à Truta, com isco artificial, que, durante o corrente mês, o rio Côa recebeu; (2) o anúncio da segunda edição do OCR Fireman Challenge Sabugal, que atesta o sucesso das provas realizadas em setembro último e denota o quão ímpares são as condições que o património natural e histórico do concelho oferece à realização de corridas de obstáculos; (3) o protocolo de cooperação que o

Município firmou com a Federação Portuguesa de Canoagem, fazendo votos de que este constitua, em conjunto com a certificação da Estação Náutica Terras do Lince, um substrato fértil à implementação desta modalidade no nosso concelho; e (4) as Corridas Comemorativas do 25 de Abril promovidas pela UF de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----

Como esta minha última nota nos recorda, o nosso país comemorou, na passada segunda-feira, o 48º aniversário da Revolução dos Cravos, momento fundador da Democracia Portuguesa. Contudo, no âmbito da minha intervenção, quero convidar-vos a olhar para o 25 de abril de 1974 como o momento da nossa História em que o papel da mulher na sociedade portuguesa mais profundamente se alterou. -----

Foi nesse sentido, que propus à Assembleia Municipal do Sabugal, através do Grupo Municipal do PSD, a aprovação de um Voto de Louvor a duas jovens sabugalenses que se destacam no mundo do Desporto, Maria José Janela Ribeiro e Cátia Filipa Tomé Morgado, e cuja aprovação, por unanimidade, agora felicito." -----

Senhor **Filipe Nunes**, após cumprimentar os presentes, disse: -----

"A minha intervenção vem no sentido de questionar o executivo da Câmara Municipal, numa altura em que se fala em sustentabilidade ambiental, bandeiras azuis, etc., no sentido de questionar se existe algum plano a curto e médio prazo, de dotar 100% o território do concelho com infraestruturas de saneamento básico, sabendo que ainda existem aglomerados populacionais que ainda não possuem destas infraestruturas de saneamento básico e rede de águas prediais. Questionar também, em relação aos aglomerados onde estas infraestruturas já foram executadas há 20, 30 anos, também se verifica a necessidade de uma remodelação dessas redes, saber quais é que são os planos e quais é que são as localidades a intervir a curto e médio prazo. Tendo em conta também que o próprio Município prevê investimentos na Barragem do Sabugal, existem também Juntas de Freguesia a montante da barragem com projetos de praias fluviais, Quadrazais, Vale de Espinho, Fóios, e todos sabemos que essas estações de tratamento de águas residuais já estão no fim do tempo útil de vida com 25, 30 anos, e neste momento são focos de poluição de efluentes pontuais a montante da barragem, que aqui a nossa solução seria fazer ligação de um coletor a todas as

etares existentes e fazer o tratamento destes efluentes todos a montante da barragem do Sabugal, numa única estação de tratamento de águas residuais. Sabendo que esta infraestrutura tem um custo elevado, mas a médio e longo prazo seria uma mais valia para o concelho em termos de sustentabilidade e de valorização económica e social." -----

Após cumprimentar os presentes, o senhor **José Escada da Costa** disse: -----

"Peço desculpa por ter chegado atrasado, mas aconteceu-me um percalço. Vinha preparado para pedir uma intervenção em relação à ata, mas perdi a oportunidade. -----

Peço desculpa pelo atraso. -----

O 25 de abril é hoje uma data que arrasta muitos antecedentes, uma data que associa o antes, um durante e um após, o presente e que perspetiva o futuro. -----

Marcou o fim do longo período de 40 anos de ditadura, de repressão, de contestação política, de oposição, de obscurantismo, de fechamento e de emigração maciça. -----

Aos antecedentes do 25 de abril, os sabugalenses não podem deixar de associar o fenómeno da emigração, pela relevância que teve e tem no concelho do Sabugal. -----

O 25 de abril fez emergir a liberdade, os direitos humanos, a paz, o direito à autodeterminação dos povos, a libertação da mulher como referiu o Francisco. -----

Felizmente, o 25 de novembro iniciou o processo democrático, e a partir daí a sociedade portuguesa tem vindo a ajustar-se à democracia, com a responsabilidade social, individual e coletiva, o que é facto é que ainda somos uma democracia jovem. -----

Passados 48 anos, a nossa democracia necessita ainda de muita atenção, de ajustamentos urgentes, nomeadamente em termos de constituição, de representatividade eleitoral, tanto a nível nacional como autárquico. -----

As comemorações do 25 de abril no Sabugal, como vão ser? Poderão ser uma grande oportunidade para projetar, para celebrar, para evocar, para homenagear, para honrar, para refletir, para rejuvenescer, para renovar e aperfeiçoar a democracia do Sabugal. -----

Poderá ser uma oportunidade para apelar à memória e para perspetivar futuro, para evocar o fenómeno da emigração, e também da migração, e da importância passada, presente e futura para a economia sabugalense, para preparar o concelho para receber imigrantes que são e serão necessários para a economia do concelho, para relançarmos a base de um museu das migrações

e da respetiva Casa da Memória, para reforçarmos a ligação às comunidades sabugalenses da diáspora, e até para relançar o Sabugal Primus, para relançarmos de forma eficaz esse programa. Mas, sobretudo, poderão ser uma excelente oportunidade para passar o testemunho às novas gerações, e esta assembleia perspetiva muito boa geração no Sabugal. -----

Este ano, foram iniciadas as atividades para condignamente comemorar em 2024, a nível nacional, os 50 anos do 25 de abril. Para o efeito, fora criada uma estrutura de missão de alto nível. -----

Na Guarda, foi criada uma Comissão de Honra para o efeito, e no Sabugal, como será? -----

Permitam-me que recomende a esta Assembleia e ao senhor Presidente da Câmara, a criação de uma comissão para, desde já, começar a trabalhar as comemorações dos 50 anos do 25 de abril no Sabugal, uma comissão constituída maioritariamente pelos jovens. Uma proposta que poderia partir da Comissão Permanente, teria assim uma oportunidade para renascer, e deixo este importante desafio à mesa da Assembleia, aos líderes das bancadas do PSD e do PS, e ao senhor Presidente da Câmara." -----

Após pedir à Mesa para ser avisado logo que o seu tempo se esgote, porque quer cumprir as regras, o senhor **José Escada** prosseguiu com outra recomendação sobre a atribuição de bolsas de estudo, tendo já apresentado ao senhor Presidente da Câmara, e começando por dizer que, após a leitura do Regulamento de Atribuição de Bolsas, os critérios de atribuição não são equitativos, ou seja, "não inclui o ensino secundário, discrimina entre ensino público e privado; não contempla o ensino técnico-profissional; não contempla a via profissionalizante do secundário, quando o Sabugal revela bastantes carências nesse aspeto. -----

Assim, a minha proposta é que a Câmara aprove um Regulamento de Bolsas de Estudo aplicável a todos os estudantes do ensino secundário, técnico-profissional e universitário, com critérios de atribuição que considerem, o ensino público e o privado, todos os graus de ensino, o rendimento socioeconómico do agregado familiar, o aproveitamento escolar e a complementaridade a outros apoios escolares existentes, concedidos ao titular ou passíveis de serem concedidos." -----

O senhor **Presidente da Assembleia** aconselhou a apresentar as recomendações à mesa de forma a ser formalizado o processo e solicitou aos membros da Assembleia o envio antecipado das mesmas. -----

Antes de conceder a palavra ao senhor Presidente da Câmara, em resposta à intervenção do senhor Alexandre Gonçalves, o senhor **Presidente da Assembleia** manifestou o seu repúdio pela forma como a Assembleia Municipal do Sabugal foi tratada enquanto membro da *Comissão de Acompanhamento da 'Guarda 2027'*, uma vez que não foi objeto de qualquer contato nem convite para qualquer reunião. -----

Findas as intervenções, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que, após cumprimentar os presentes, começou por responder ao senhor Alexandre Gonçalves, dizendo que partilha da mesma opinião do senhor Alexandre Gonçalves e do senhor Presidente da Assembleia. *"Não conseguimos unirmos à volta deste projeto. O Município associou-se desde a primeira hora, com contributos não só participativos como a nível financeiro. Não conseguimos atingir o objetivo. Creio que não estará tudo perdido, há projetos que poderão vir a ser recuperados, tudo depende da vontade da Comissão.* -----

Respondendo ao senhor João Manata, o senhor **Presidente da Câmara** informou que em relação à 5 de Outubro já foi reportado várias vezes ao empreiteiro, *"a obra não está recebida definitivamente, no entanto, há sempre garantias, 10%, que caso o empreiteiro não resolva, temos de despoletar o mecanismo legal que dispomos para corrigirmos com a verba afeta a essa garantia, mas estamos a desenvolver esforços para que isso não aconteça. Relativamente ao Largo da Fonte, a obra está na garantia, já foi informado o empreiteiro e será reposta num curto prazo."* -----

Sobre a intervenção do senhor João Manso, o senhor **Presidente da Câmara** referiu que colocou questões recorrentes não só na Assembleia Municipal como nas Reuniões de Câmara, *"mas, aquilo que referi está escrito, aquilo que mencionou fui eu que o disse e sou responsável pelas minhas afirmações. E continuo a corroborar essas afirmações. É necessário que haja um plano devidamente estruturado, daquilo que são as necessidades do concelho e da região, porque o recurso é de todos, embora esteja no nosso território, e estamos a tentar tirar dividendos disso e é nisso que estamos a trabalhar.* -----
Desejava que houvesse mais informação para dar, mas estamos a trabalhar nesse plano. A APA é a entidade gestora do recurso e a DGADR é a proprietária da infraestrutura da barragem. -----

O plano de contingência está pronto, mas não nos vem dizer aquilo que necessitamos fazer, como charcas e afins. Só com uma candidatura ou junto da tutela é que conseguimos ultrapassar essa questão. -----

É importante termos a noção que temos um concelho de agropecuária, e aquilo com que nos devemos preocupar são as questões das pastagens e beberagem animal, e essa situação a Câmara salvaguarda, sempre com a reativação das antigas captações e abertura de furos caso seja necessário. Isso é uma medida imediata, estas situações que referi são situações que têm de ser estruturadas pela tutela, conversadas, para depois, através de um plano devidamente estruturado. Estamos em articulação com o Município do Fundão, no sentido de verificar quais são as reservas que temos em termos de água, para apresentar posteriormente junto da tutela. -----

Sobre esta questão, dão-se pequenos, mas importantes passos, na terça-feira passada fui convidado para estar presente na Direção-Geral de Agricultura em Castelo Branco, por parte da Junta de Regantes de Alfaiates – JARCA, deu um grande passo e um bom para este tema. Assisti ao auto de consignação da transferência da barragem de Alfaiates para a JARCA. É um pequeno passo, é uma infraestrutura que estava um pouco abandonada, e neste momento está ao serviço da Junta de Agricultores, mas precisa de alguma intervenção, e é aí que o Município entra, por parte do Diretor Regional foi-me transmitido que há uma candidatura a decorrer e vai ser instalado um sistema de monitorização e segurança do equipamento, ficando a distribuição em baixa da água da responsabilidade da Junta de Regantes. Já reuni com a Junta de Regantes e já estamos a delinear e fazer um levantamento exaustivo do investimento que é preciso fazer na zona de distribuição da barragem que está vandalizada. -----

Portanto, é através destes pequenos passos que conseguimos minimizar este recurso e pô-lo ao serviço das pessoas e criar regras de utilização, esse é que é o grande problema, não há regras na distribuição e utilização." -----

Respondendo ao senhor Francisco Carvalho, o senhor **Presidente da Câmara** disse que gradualmente a atividade cultural, desportiva e recreativa do concelho regressa à normalidade. “É dar vida ao concelho, é proporcionar aos nossos jovens as atividades que praticavam antes da pandemia. E, no fundo é regressar àquilo que é o plano de atividades e o apoio que a Câmara oferece a estas associações. Não temos muitas associações que têm estas dinâmicas, as que têm

mais dinâmica serão sempre apoiadas através do regulamento que temos e pontualmente através de outras situações. Há que louvar estas iniciativas e estes eventos como a OCR, protocolo com a Federação de Canoagem, entre outros. Estamos a voltar àquilo que é a normalidade em termos culturais, desportivos e recreativos do concelho.” -----

Sobre as questões colocadas pelo senhor Filipe Nunes, o senhor **Presidente da Câmara** disse terem sido colocadas questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental, eventual candidatura a bandeira azul de alguma praia fluvial. *“Encomendámos recentemente seis projetos para o fecho de malha em termos de saneamento básico em algumas freguesias, em que não se justifica um investimento em termos de etar. Portanto, estamos a preparar um projeto nesse sentido até porque temos a informação de que no PT2030 se vai discutir o PROT Centro, onde se estão a orientar as diretrizes para aquilo que vai ser o próximo quadro comunitário, onde a sustentabilidade ambiental tem um peso fundamental. Também temos conhecimento que o plano que existe agora onde podemos recorrer em termos de candidatura da eficiência da água e saneamento, o POSEUR vai ser substituído por um outro plano, em que vai haver financiamento para outro tipo de intervenções. -----*

A intervenção a ser feita em algumas freguesias, nunca será do Município, é uma intervenção em alta e quem opera estes equipamentos é as Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Será sempre um investimento que terá de ser feito por esta empresa que nos fornece e opera a infraestrutura de saneamento e abastecimento de água em alta.” -----

Acerca da questão colocada pelo senhor José Escada, o senhor **Presidente da Câmara** referiu que a proposta foi apresentada não só ao Presidente da Câmara, como ao Presidente da Assembleia e restantes partidos, e será objeto de análise nos grupos municipais, que farão chegar a conclusão. -----

Sobre a questão das bolsas de estudo, o senhor Presidente da Câmara passou a palavra à senhora **Vice-Presidente da Câmara** para responder, e após cumprimentar os presentes clarificou o assunto: -----

"Nós não temos bolsas de estudo no concelho. O que nós temos, socorrendo-nos do Regulamento de Apoios Sociais e das necessidades que foram verificadas no território, nomeadamente, para os alunos do Ensino Superior, que as bolsas que lhes eram distribuídas, só as recebiam a partir de janeiro. Portanto, havia um período que se tornava bastante difícil para eles em termos de sobrevivência para o rendimento familiar. E, foi nesse sentido que foi criado este apoio. É um apoio através deste regulamento, é pontual, e tem como critérios o rendimento familiar e o rendimento escolar. Os critérios são aquilo que são. Nós consideramos que estes são critérios que promovem a equidade social e o reconhecimento do trabalho dos alunos. Poderiam ser outros critérios, mas consideramos estes os critérios adequados para a atribuição deste apoio. -----

Relativamente aos alunos que estão no território, nomeadamente alunos do Ensino Secundário, aquilo que acontece é, novamente através deste regulamento e sempre que sentimos que há necessidade, quer seja a escola, a CPCJ a sinalizar, não é só o aluno que é apoiado, mas é a família." -----

Sobre a questão dos regadios, o senhor **Presidente da Câmara** retomou a palavra para acrescentar que está aberta a candidatura para regadios tradicionais, financiada a 100%. "A iniciativa privada, as Juntas de Freguesia, as Associações de Regadio também têm de ter iniciativa nestas candidaturas, e não estar sempre à espera da tutela para resolver estas questões. O Município estará sempre disponível para dar apoio logístico e monetário em alguma situação, mas também é importante que haja iniciativa por parte dos agricultores, das Juntas de Freguesia e de outras entidades." -----

O senhor **José Escada** pediu a palavra para, em relação à recomendação do 25 abril, "o espírito do 25 de abril é de plena abertura, quando pensei em PS e PSD pensei porque são maioritários, também não referi o CDS, mas obviamente que a CDU deve estar e peço desculpa ao grupo parlamentar da CDU pelo lapso. -----

*Se me permitisse senhor Presidente, em relação à intervenção do senhor Presidente da Câmara gostaria de fazer um comentário." Ao que o senhor **Presidente da Assembleia** disse que não era*

possível, pelo facto de já ter esgotado o respetivo tempo de intervenção e o pedido não ter enquadramento regimental. -----

Perante a insistência do senhor José Escada, o senhor **Presidente da Assembleia** manteve a decisão, tento aproveitado para chamar a atenção ao visado sobre vários comportamentos seus que demonstravam falta de respeito pelo regimento, pela autoridade e dignidade do Presidente e pela própria Assembleia, citando exemplos como: i) o facto de, imediatamente o final da sessão de dezembro de 2021, ter proferido a seguinte expressão (dirigindo-se ao Presidente da Assembleia) «*este gajo é um ditador do caraças*», expressão que o Presidente considerou ultrajante e difamatória para com ele e para com a Assembleia, não justificável em qualquer contexto de funcionamento do órgão, mesmo que tal intervenção tenha sido suscitada pelo lapso de o Presidente, no final da referida sessão não ter dado a palavra e eventuais membros do pública que pretendessem intervir; e, ii) o facto de criticar publicamente o Presidente, através de publicação nas redes sociais, também de forma caluniosa, de carta dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, em que lhe atribui a responsabilidade pela impossibilidade de participar por via on-line na sessão da Assembleia ocorrida em 25 de fevereiro de 2022 (realizada presencialmente) dado não poder participar por se encontrar em situação de isolamento profilático, aduzindo tal impossibilidade à precariedade de meios afetos ao órgão e à desvalorização do mesmo por parte do seu Presidente. Sobre esta publicação, o Presidente informou a Assembleia que, apesar dos esforços dos serviços não foi tecnicamente a possível a participação não presencial do senhor José Escada, e mesmo que fosse não seria aceitável nos termos regimentais, por não haver sessões (híbridas) previstas daquela natureza, tendo também dado nota que considerava inaceitável que o Senhor José Escada tenha, simultaneamente agradecido os esforços dos serviços da Assembleia para tornar possível a sua participação via plataforma teams e responsabilizado o Presidente da Assembleia por tal impossibilidade. -----

Na sequência das sucessivas interrupções do senhor José Escada à intervenção do senhor Presidente da Assembleia, o senhor **Presidente da Assembleia**, considerou, nos termos do artigo 21.º do regimento, que se justificava interromper os trabalhos para um intervalo de dez minutos.

Retomados os trabalhos e não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** passou ao ponto seguinte. -----

ORDEM DO DIA

PONTO 01 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS REFERENTE AO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO (MT) E BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE) DA CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que se trata de uma ratificação, tendo de seguida concedido a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

“Como sabem, já veio a esta Assembleia Municipal concurso para fornecimento de energia elétrica. Atendendo à conjuntura do mercado, ficou deserto por duas vezes, e tivemos de recorrer ao mercado regulado. A lei permite que para não ficarmos sem energia, recorrer ao mercado regulado para nos fornecer energia até 2024. No entanto, a lei não permite o fornecimento em média tensão e baixa tensão especial, ou seja, é necessário recorrer ao mercado livre para o fornecimento destes dois lotes. -----

Vamos proceder a um concurso, no valor de 377 mil euros para os dois lotes. Como ultrapassa os 350 mil euros, e ultrapassa o ano civil que decorre, a competência é da Assembleia Municipal.” --

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Não havendo intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à votação: -----

Face à informação registada sob o n.º 3069, datada de 11-03-2022, a Assembleia Municipal **deliberou**, por maioria, com 1 abstenção do Sr. José Escada da Costa, **ratificar a repartição de encargos do fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em Média Tensão (MT) e Baixa Tensão especial (BTE) da Câmara Municipal do Sabugal**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 02 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE A TRANSMISSÃO ONEROSA DE IMÓVEIS DE PRÉDIO URBANO LOCALIZADO NA CIDADE DE SABUGAL -----

O senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

“Trata-se de um pedido de isenção do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis, no parque industrial. O imóvel foi transacionado, o proprietário já tem o pleno direito. E, ao abrigo da legislação, aquilo que pede é que seja isento da aplicação de IMT. -----

É uma forma de potenciamos os nossos empresários na isenção deste imposto que é cobrado pelo Município, e quem tem competência para a isenção é a Assembleia Municipal.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra a: -----

Senhor **Marisa Martins** que, após cumprimentar os presentes disse: -----

“Queríamos congratular-nos por esta medida, a isenção do IMT e com a fixação de novas empresas. Estava escrito que havia um número de postos de trabalho a definir, não sei se o senhor Presidente tem essa informação. Penso que o edifício era o do jornal 5 Quinas, e esperemos que o jornal se mantenha porque é o nosso único jornal no concelho. -----

Mas queremos sempre congratular estas medidas de apoio a novas empresas, e venham mais empresas.” -----

Senhor **José Escada**: -----

“Não sabia que era o edifício do jornal 5 Quinas, e congratulo-me pelo facto, porque, de facto, a imprensa em geral está numa situação difícil e o senhor Presidente da República tem chamado a atenção para isso, e, portanto, todos os apoios são bem-vindos. -----

E se tivéssemos mais imprensa, não teríamos tanta necessidade de recorrer às redes sociais.” --

O senhor **Presidente da Assembleia** interveio para referir que a intervenção do senhor José Escada não tem nada a ver com o ponto: «o ponto incide sobre o pedido de isenção do Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosas, e em anexo na documentação está o contrato de promessa compra e venda, e no âmbito desta transação é que é pedida esta isenção. Não se trata de comprar e vender de jornais, muito menos de apoiar jornais. A InforSabugal quer adquirir o edifício onde se encontra a Gráfica, no Parque Industrial do Sabugal, e pede a isenção.» -----

Não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à votação. A Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 4457, datada de 08-04-2022, prestada pelo Gabinete Jurídico, sobre o **pedido de isenção do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis de prédio urbano localizado na cidade de Sabugal**, descrito na Conservatória do Registo Predial do Sabugal sob o n.º 661/19911021, da União de Freguesias do Sabugal, e Aldeia de Santo António, com o artigo matricial urbano 2799 (que proveio do artigo matricial urbano 2973) requerido por Inforsabugal – Comercialização de Artigos Informáticos, Lda., a Assembleia **deliberou**, por unanimidade, **aprovar a proposta de isenção de IMT requerida**. -----

PONTO 03 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DO SABUGAL E JUNTAS DE FREGUESIA -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

“Este ponto tem a ver com as transferências de competências ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2019, embora, o que se propõe aqui à Assembleia é um contrato interadministrativo. Ainda não são os autos de transferência. -----

Durante este mês foram realizadas reuniões individuais com todas as Juntas de Freguesia, no sentido de trabalharmos esta transferência, e acordámos que, para não atrapalharmos as contas, esta transferência de competências se efetivasse a partir do dia 1 de janeiro de 2023. Mas, para

isso, era necessário fazer chegar o envelope financeiro para as Juntas de Freguesia executarem as tarefas que estão atribuídas nestes contratos. -----

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 57, os acórdãos de execução 'caíram', ou seja, a Câmara não pode transferir dinheiro através deste mecanismo, mas sim através de contratos interadministrativos para o ano 2022. -----

Foi acordado com as Juntas de Freguesia efetuar contratos interadministrativos para o ano 2022, para fazer face a situações como a limpeza de vias, reposição de roturas de água, conservação de vias e estradas municipais, limpeza urbana, manutenção de espaços verdes, e outras situações, com os referidos montantes. -----

Portanto, aquilo que se propõe à Assembleia é que aprove estes contratos interadministrativos para o ano de 2022, e, paralelamente, vamos trabalhar a seguir o auto de transferências relativo ao Decreto-Lei n.º 57, que tem uma série de transferências que pretendemos trazer à Assembleia de setembro para efetivar a 1 de janeiro, onde virão os valores definitivos a ser transferidos. -----

A partir de 1 de janeiro vai deixar de ser a Câmara a transferir o apoio financeiro para executar estas tarefas, e vão passar a receber diretamente da DGAL, ou seja, a Câmara vai deixar de receber esse valor. -----

Queria também referir e agradecer a colaboração e compreensão que as Juntas tiveram nestas reuniões, atendendo que é um ano um pouco complicado em termos financeiros e acordámos que este ano, a não ser casos pontuais, a verba de capital passaria para o ano seguinte porque possivelmente não teremos condições para o fazer. Mas, pontualmente, estaremos sempre disponíveis para acorrer a alguma situação que a Junta tenha mais premente." -----

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. -----

Na sequência de inscrição foi concedida a palavra ao senhor **Presidente da Freguesia de Cerdeira, Filipe Mendes**, que após cumprimentar os presentes disse: -----

"Em relação às dúvidas, a expectativa e as interrogações que tinha em relação à verba dos contratos interadministrativos já transmiti em reunião com o senhor Presidente da Câmara. A

expectativa de um Presidente da Junta nunca reflete o valor que está nos contratos. Mas a minha intervenção vai no sentido da votação neste ponto. Quem votará neste ponto serão apenas os Presidentes de Junta?" -----

Em resposta, o senhor **Presidente da Assembleia** informou que votavam toso os membros da Assembleia. -----

Seguiu-se a senhora **Silvina Silva**, tendo primeiramente cumprimentado os presentes, e de seguida dito: -----

"Tendo em conta o grupo do PS, que a conjuntura financeira atual, nomeadamente a esperada taxa de inflação visível ser no mínimo de 4%, alertamos o executivo para as esperadas dificuldades e ajustes das obras pelo preço previsto, solicitamos que o Município esteja atento e solidário com as necessidades das Juntas de Freguesia para um reforço de verbas caso necessário e possível. Congratulo-me com aquilo que já foi dito pelo senhor Presidente da Câmara, tendo o cuidado sobre este assunto." -----

De seguida o senhor **Presidente da Câmara** retomou a palavra para dizer que a questão colocada pela senhora Silvina Silva é pertinente e é uma preocupação diária. *"A lei permite que haja numa empreitada duas situações para que seja reposta alguma verba ao empreiteiro quando há aumentos de preços, que é o reequilíbrio financeiro e a revisão de preços. Posso dizer, no que diz respeito à Câmara, ontem entraram 7 pedidos de revisão de preços. Desde que a obra não esteja recebida definitivamente a lei permite que seja pedida a revisão de preços. -----*

É um alerta que vos deixo, vai ser uma situação muito complicada e o Gabinete Jurídico vai analisar muito bem. -----

A questão do reequilíbrio financeiro é mais pertinente e mais jurídica, a revisão de preços é mais simples. -----

Relativamente às Juntas de Freguesia, também é uma preocupação nossa, sabemos das necessidades, mas também sabemos que o valor a ser transferido para as Câmaras vai ter uma penalização de 10%, no caso do Sabugal é 1 milhão e 200 mil euros, no caso das Juntas de Freguesia vão ter um reforço de 12 mil euros casa Junta. Nesse aspeto as Juntas de Freguesia estão bem." -----

Não havendo mais inscrições, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à votação. -

A Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 4662, datada de 13-04-2022, **deliberou**, por unanimidade, **aprovar os contratos interadministrativos de delegação de competências entre o Município do Sabugal e as Juntas de Freguesia**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 04 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2021 -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

Começou por dizer que é um documento técnico, e tendo por base o relatório do Revisor Oficial de contas disse que o balanço das contas a 31 de dezembro de 2021 é positivo.

“Em termos globais e aritméticos a execução orçamental do Município de Sabugal com referência a 31 de dezembro de 2021 apresenta-se positiva: -----

- Receitas correntes apresenta uma execução de 91.25%; -----
- Despesas de capital apresenta uma execução de 61,06%; -----
- A receita total cobrada, apresenta uma taxa de execução de 86.45%; -----
- Despesas correntes apresenta uma execução de 86.60%; -----
- Despesas de capital apresenta uma execução de 58.13%; -----
- A despesa total paga apresenta uma execução de 75.94%. -----

Tivemos uma receita total cobrada de 23.338.331,95€, apresentamos uma taxa de execução de 86,46% e a despesa total paga no valor de 20.500.597,00€, apresentando uma execução de 75,94%. -----

São execuções altas, a única execução menos boa está sempre relacionada com o capital, atendendo à conjuntura da pandemia e da guerra, tivemos alguns projetos que não executámos e isso afeta a execução orçamental.” -----

Sobre o equilíbrio financeiro, o senhor **Presidente da Câmara** referiu que o saldo de gerência é de 2.127.734,00€ já foi integrado na 1.^a Alteração Modificativa. -----

Em termos de regra de equilíbrio, foi cumprida, e diz respeito à diferença entre a receita corrente bruta cobrada e a despesa corrente paga e amortizações médias empréstimos M/L prazo: 15.883.436,00€ - 14.627.861,00€ - 571.727,00€ = 683.848,00€. -----

Em termos de endividamento, “a dívida permitida é de 7.582.850,00€, a dívida total a 31-12-2021 é de 3.497.975,35 €, havendo uma margem de endividamento de 4.084.874,00€.” -----

Proseguiu referenciando que o resultado líquido é positivo, 13.247,00€. -----

Por último, relativamente aos pagamentos em atraso, foi dito pelo senhor Presidente da Câmara que em dezembro de 2021 o Município não tinha pagamentos em atraso com mais de 90 dias, e apresenta no final de 2021 um prazo médio de pagamento de 4 dias. -----

“O nosso Revisor Oficial de Contas, tal como já disse, deu parecer positivo. -----

Aquilo que se pretende é que a Assembleia delibere a aprovação e a aplicação dos resultados líquidos.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra ao senhor **José Pires Manso**, que após cumprimentar os presentes disse: -----

“Como vem escrito no texto em discussão, o Relatório de Gestão integra o conjunto dos documentos de prestação de contas, e visa interpretar e explicitar as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação que seja útil e compreensível por parte dos diversos stakeholders. -----

Nesse sentido, na nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição do Município no fim do ano, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa ao ano findo nessa data de acordo com o sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. -----

Numa leitura atenta, conclui-se também que o enquadramento macroeconómico que é apresentado, nos parece correto, inclusivamente a reflexão apresentada a propósito da invasão da Ucrânia pela Rússia e suas implicações para a escassez de matérias-primas de bens alimentares, subidas dos preços de matérias-primas energéticas. Muitas destas matérias oriundas dos países beligerantes são o reflexo para a taxa de inflação, que já referimos, com o otimismo avançamos 4%, mas penso que é demasiado otimista. -----

No que diz respeito à Análise Orçamental no ano de 2021, a Receita Cobrada de cerca 23.338.331,95€, baixou cerca de 3.656.169,40€, um desvio negativo de 8,7% face á receita prevista corrigida, o que embora não ponha em causa os resultados apresentados nem o lucro do exercício de 2021 carece de alguma justificação. -----

A despesa corrente paga e a despesa total paga apresenta taxas de execução abaixo do previsto, com valores abaixo do previsto, com valores de 86,50% e 75,9% respetivamente. -----

Contudo, o documento apresentado classifica essas taxas de execução como boas, mesmo quando elas estão quase no limiar do admissível como veremos posteriormente. -----

No que diz respeito às receitas correntes e de capital também têm vindo a crescer de uma forma sustentada e com a mesma exceção. -----

Regista-se ainda que, relativo ao ano de 2020, a despesa total apresenta um aumento de 33,5%, e a despesa corrente um aumento de 13%. Acréscimos que se verificam em praticamente todas as rubricas. -----

Nada é dito, mas certamente haverá alguma razão para justificar a diferença de saldo de gerência de 2020 para 2021, passou de 4,1 milhões de euros para 2,8 milhões, uma redução de praticamente 1,3 milhões de euros, isto é, menos 31%. -----

Os principais indicadores económico-financeiros apresentados são, talvez, demasiado elevados, se vistos sob o prisma do mérito contabilístico das contas. Contudo, pode haver outras leituras. --

Também o coeficiente de cobertura das despesas pelas receitas é confortável, apesar de 2020 para 2021 ter baixado de 1.2% para 1.1%, o que dá uma redução de 8.3%. -----

O relatório regista também algo que reportamos de positivo, por a 31 de dezembro, o Município não se encontrar numa situação passível de recurso a nenhum dos mecanismos de recuperação financeira referidos no artigo 57.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09, uma vez que a dívida total representa 0,27 vezes a média total líquida cobrada nos três últimos exercícios, e tendo a margem, como o Sr. Presidente referiu, de 4 milhões de euros. -----

Passando à lei dos compromissos e pagamentos em atraso que mostra compromissos e pagamentos em atraso com grandes divergências em 2022, 13.1 milhões e os restantes anos. Haverá alguma razão para esses compromissos futuros terem um montante tão elevado em 2022, face aos outros anos. -----

Com base no parecer do ROC, refere no seu relatório que o Município apresentava um valor de dívida total dentro dos limites legais, definidos na Lei 73/2013 de 03/09, correspondente a 0,24 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos exercícios. -----

O mesmo relatório diz que não foi possível confirmar o registo da titularidade na Conservatória do Registo Predial de alguns bens imóveis, e em alguns casos a sua inscrição matricial. -----

Correções que é preciso fazer, o quanto antes e até considerar a eventual contração de seguros para esses itens como refere o próprio ROC. -----

As disponibilidades em bancos e caixas apresentam uma variação negativa também de 2020 para 2021, menos 1.1 milhões de euros ou menos 22%, que deveria ser explicado. -----

Também se verifica que no fim do ano de 2021 estava por receber o montante de 295 mil euros de transferências de capital, relativas a subsídios ao investimento reconhecidos, a que convém a Câmara Municipal estar atenta. -----

Nos termos do Decreto-Lei n.º 2/2015 de 6 de janeiro e no que se refere a cauções de água, retidas ilegalmente, a norma ainda não foi cumprida, pelo que se recomenda a sua regularização, isto é, que se devolva aos seus legítimos proprietários os montantes dessas cauções. -----

O relatório do ROC, a propósito da aquisição de dois veículos elétricos, no fim do ano de 2021, em regime de locação financeira lembra que estas operações financeiras carecem de deliberação da Assembleia Municipal e visto prévio do Tribunal de Contas. O que há sobre isso? -----

Os rácios de liquidez geral e liquidez reduzido atingem, em 2021, os valores de 336% e 325% respetivamente. Muito acima do limite mínimo exigível que é de 100% nos dois casos, revelando assim um grande excesso de liquidez. Não considera a Câmara que poderia ser oportuno realizar mais investimentos e mais despesa, de maneira a baixar esses rácios para pouco mais de 100% em benefício do concelho? -----

O técnico refere ainda que, em termos globais da execução orçamental do Município, com referência ao fim do ano, se apresenta positiva, tendo em conta que a execução financeira total de 86% é superior à execução da despesa total 76%. -----

Contudo, a execução encontra-se na sua generalidade abaixo do orçamentado. -----

Mas, para efeitos do n.º 3 do art.º 56 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, caso o Município apresente em dois anos consecutivos uma taxa de execução de receita inferior a 85% do previsto no orçamento são desencadeados mecanismos de alerta definidos naquele artigo. Chamo por isso especial atenção para esse aspeto de forma a não incorrer neste risco, uma vez que a Câmara, este ano, fica quase no seu limite mínimo. -----

Mesmo assim, o Município não está, por enquanto, obrigado a recorrer a nenhuma medida de saneamento ou recuperação prevista na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que, por agora, nos deixa alguma tranquilidade e nos apraz registar. -----

Diz ainda o relatório que o prazo médio de pagamento é de 4 dias, um valor que a maior parte das autarquias não se consegue vangloriar. Mas será isto uma boa gestão do Município para os sabugalenses? -----

E estando a terminar, e apoiando uma vez mais no parecer do ROC, recomendamos que seja efetuada uma revisão da norma de controlo interno e que sejam introduzidos os necessários ajustamentos tendo em conta a legislação relevante entretanto publicada e a entrada em vigor do SNC-AP. -----

Para terminar, em função do que referimos, o sentido de voto do Partido Socialista, em consonância com o dos vereadores deste partido é a abstenção.” -----

Seguiu-se o senhor **José Escada**, que realçou a grande e exaustiva intervenção do senhor José Pires Manso ao apresentar os grandes determinantes da Prestação de Contas, “*mas gostava de realçar a boa situação financeira do Município, embora ligeiramente abaixo do ano 2020, se calhar derivado aos efeitos da pandemia. Também gostava de repetir o que já disse sobre a situação de capacidade financeira que o Município tem e que se traduz em músculo financeiro para abarcar projetos e aumentar despesa.* -----

Há capacidade para avançar com projetos na área da eficiência energética e das energias renováveis. O Sabugal teve uma vantagem enorme, a Enertech teve várias edições e trouxe ao concelho know-how sobre essa matéria, embora eu considere que tenha havido destruição de valor porque se desperdiçou, porque o conjunto de vantagens que estavam reunidas, o facto da sua inovação, o facto de um ex diretor-geral da Energia se ter disponibilizado e ter trazido essa iniciativa para o Sabugal e o facto de ter um Presidente da Câmara que era engenheiro. Foram oportunidades que hoje poderiam colocar o Sabugal na liderança desta transformação que está em curso e não foi isso. -----

Para terminar e para ser breve, senhor Presidente, força, sei que o que eu disse terá a sua quota de responsabilidade relativamente a um passado que não foi devidamente aproveitado, mas ainda estamos a tempo de avançar por essa via, há know-how adquirido, tem capacidade de endividamento, tem músculo financeiro, e tem todo o meu apoio.” -----

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas: -----

“Sobre a intervenção que o senhor José Pires Manso fez é uma intervenção muito técnica e exaustiva. Se alguma questão não ficar aqui resolvida eu posso passar a palavra ao técnico do Município, mas eu vou tentar ser muito objetivo e sucinto na resposta. -----

Sobre o saldo de gerência que referiu, nós, em 2020 não tivemos um saldo de gerência de 4 milhões”, tendo, no seguimento da questão, dado a palavra ao técnico do Município, Alexandre Ribeiro, para responder: -----

“No seguimento dessa questão e da questão das disponibilidades financeiras, há um decréscimo efetivo no saldo de gerência no montante, no valor de 1 milhão e 200 mil euros, que depois aparece evidenciado no saldo de gerência, ou seja, há uma relação direta entre um e o outro. Há realmente um decréscimo das disponibilidades financeiras, que é proporcional ao saldo de gerência.” -----

O senhor **Presidente da Câmara** prosseguiu, referindo o ponto 3.7.3 em que há um alerta do ROC, sobre a aquisição de duas viaturas. *“Nós fizemos uma candidatura ao fundo ambiental, e a condição da candidatura era fazer leasing para a aquisição de viaturas, não podendo ser de outra forma. Já foi colocada esta questão à unidade de gestão do Fundo Florestal e, para liquidamos o leasing, a Câmara tem disponibilidade financeira para isso, mas se liquidarmos, perdemos o financiamento. -----*

No entanto, já foi pedido esclarecimento sobre este assunto, estamos a aguardar e daremos conhecimento disso. -----

Sobre uma serie de questões que colocou, é óbvio que os resultados relativamente ao ano transato diminuíram significativamente, o que é facto é que tivemos um ano atípico em que tivemos de acudir a várias situações sociais no âmbito do plano Covid-19, agro-pecuária, IPSS's e isso agravou as contas. -----

Houve um acréscimo com os custos com o pessoal devido ao aumento do salário mínimo e novas entradas de pessoal. Este ano houve também um reforço significativo às Juntas de Freguesia. E tudo junto afetou as contas relativamente aos resultados. -----

Perante o relatório do Revisor Oficial de Contas cumprimos, embora às vezes seja no limite. -----

Sobre a questão dos 4 dias, fico perplexo, porque nós trabalhamos com a economia local, e a economia local fica muito satisfeita se receber em quatro dias, tem mais liquidez se receber em 30 ou 60 dias. Isso não é má gestão, é termos fundos disponíveis para proceder aos pagamentos.” -----

Respondendo ao senhor José Escada, o senhor **Presidente da Câmara** disse estarem a trabalhar nas áreas que referiu, sem ser necessário recorrer ao endividamento. *“Sobre as áreas da eficiência energética, estamos muito empenhados. Como já referi estamos a trabalhar em três comunidades locais de energia, uma no âmbito da CIM, em que se vai constituir uma PPP, em que não há risco para o Município e há uma entidade que fará a gestão no âmbito da CIM, e vai ser colocado um megawatt em cada Município, para baixar a fatura energética de edifícios municipais. -----*

Paralelamente a isso, estamos a trabalhar em duas comunidades energéticas no âmbito das compensações relativamente à instalação do parque híbrido em Valverdinho, no sentido de nos colocarem uma comunidade energética no Cró, para conseguirmos otimizar o equipamento em termos de fatura energética. E estamos também a trabalhar uma comunidade energética para o Sabugal, parque industrial e edifícios municipais e algumas empresas. -----

Portanto, estamos a trabalhar nesse sentido. É claramente uma das grandes preocupações e é aí que temos de atuar, uma vez que os preços da energia estão muito elevados.” -----

Não havendo mais intervenções, pelo Senhor **Presidente da Assembleia** foi o documento colocado a votação. -----

A **Assembleia Municipal** deliberou, por maioria, **aprovar a Prestação de Contas de 2021 e Aplicação dos Resultados Líquidos**, tendo sido obtido o seguinte resultado: -----

Total de Membros presentes: 59 -----

Total de votos presentes: 59 -----

Votos a Favor: 40 -----

Votos Contra: 00 -----

Abstencões: 19 -----

Declarações de voto total: 00 -----

Declarações de voto contra: 00. -----

PONTO 05 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (REVISÃO) AO ORÇAMENTO DE 2022 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2022-2027 -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

“Aproveitámos a Assembleia Municipal de abril para fazermos uma revisão orçamental para integrarmos dois projetos. -----

Como sabem, recebemos há cerca de um mês alguns refugiados e não tínhamos no plano rubricas que permitissem fazer face a despesas, nomeadamente, saúde e apoio a habitação. ---

A outra situação é que estamos a preparar uma candidatura dentro PRR, que permite, em termos de mobilidade nas áreas urbanas. Nesse sentido, estamos a preparar uma candidatura para o efeito e que pode ser estendida a outras localidades, e que neste momento é financiada a 100%. Permite ir a um montante de 125 €/m² de requalificação, o que é uma taxa muito boa. Como não tínhamos esse projeto aberto, para este ano só estão previstos 100 mil euros, e a candidatura pode ir até a 1 milhão, o resto está para o ano de 2023.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra ao senhor **Francisco Carvalho**: -----

“A propósito da 2ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) ao Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano 2022/2027, aproveito para destacar os esforços que o Município do Sabugal tem vindo a desenvolver a fim de fazer face à crise humanitária espoletada pela bárbara invasão do território ucraniano por parte da Federação Russa. -----

Desta feita, ressalvo, em primeiro lugar, a tintura do Largo da Fonte com as cores da bandeira ucraniana, um gesto simbólico manifestativo da solidariedade do Sabugal para com este país cuja autodeterminação foi vilmente agredida. -----

Em seguida, destaco a mobilização da Câmara Municipal, das Assembleias de Freguesia, das IPSSs, do Movimento Associativo, das demais forças vivas e de toda a população aquando da

angariação de bens para socorro das necessidades materiais dos cidadãos ucranianos promovida em articulação com a CIMBSE (Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela).

Por último, congratulo-me com a incansável dedicação do Município no acolhimento dos refugiados de guerra, cujo êxodo terminou no concelho do Sabugal." -----

Seguiu-se o senhor **João Manso Dias**: -----

"Apesar dos membros do Partido Socialista aprovarem a 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano consideramos, no entanto, como acabou por ser aqui muito bem explicado pelo senhor Pires Manso, a falta de investimento do Município em obras estruturantes para o desenvolvimento do concelho do Sabugal. O PSD tem feito uma gestão para o dia-a-dia, não pensando nem a médio, nem a longo prazo. Daí, senhor Presidente, não admira que a Câmara 'nade em dinheiro' e possa pagar em 4 dias aos fornecedores, porque, de facto, os investimentos para obras estruturantes são coisas que não têm sido feitas ao longo destes anos pelo PSD, e gostaria que pudesse mudar um pouco o chip e começasse a fazer algumas dessas obras estruturantes que nós, temos vindo aqui a falar ao longo destas Assembleias. ----

Também nós, membros do Partido Socialista, congratulamo-nos com o acolhimento dos refugiados da Ucrânia. Queria perguntar ao senhor Presidente da Câmara quantos refugiados estão a viver no nosso concelho. Sei que cerca de 11 jovens já frequentam o agrupamento de escolas do Sabugal. Haverá condições para poder vir a acolher mais refugiados? -----

Nesta revisão está uma verba de 100 mil euros alocada para as acessibilidades para o Soito em 2022. Poderia o senhor Presidente da Câmara descrever com mais pormenor essas obras que irão ser realizadas na freguesia? -----

Há outras freguesias com o plano de acessibilidades aprovado ou em vias de o ser?" -----

De seguida, foi concedida a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para responder às questões levantadas: -----

"Relativamente à questão do Francisco não há muito a acrescentar, todos devemos estar muito atentos e dar o maior apoio possível a esta gente que vem com graves dificuldades e psicologicamente muito fragilizadas, e estamos a fazer todos os esforços para que se sintam bem." -----

Sobre esse mesmo assunto, e relativamente à questão colocada pelo senhor João Manso, tomou a palavra a senhora **Vice-Presidente da Câmara** para tecer os esclarecimentos: -----

"Relativamente aos refugiados, o papel que o Município decidiu adotar é de apoio humanitário. Não fizemos divulgação desta situação porque o nosso papel é ajudar quem mais precisa neste momento. -----

Dispusemo-nos para receber cerca de 20 refugiados no âmbito de um projeto com a CIM. Uma família de 5 pessoas permaneceu pouco tempo e decidiu regressar a Lisboa, os restantes continuam no território. -----

Para além destes, existem alguns que vieram porque se inscreveram numa plataforma para serem acolhidos em casas de privados. E ainda há outros que estão com familiares. -----

Estamos a tratar todos de igual modo, ou seja, o apoio que é dado em termos burocráticos, em termos de acompanhamento, em termos de inserção, é exatamente igual. -----

Apoiamos nas inscrições nas escolas, nas deslocações, nas idas ao médico. -----

E, penso que o nosso papel aqui não deve ser aquilo que vi em outros municípios e que o executivo também não concorda com essa posição, de fazer política com miséria alheia. -----

Nós acolheremos todos aqueles que quiserem vir, acolheremos mais quando conseguirmos a integração adequada daqueles que temos neste momento. -----

Neste momento já estamos a trabalhar para a autonomização destas pessoas. A maior parte deles manifesta vontade de regressar à Ucrânia assim que possível, queremos é que estejam bem enquanto estejam cá. -----

Estão muito fragilizados, e é isso que estamos a fazer neste momento, acompanhá-los e ajudá-los." -----

Prossigui com os esclarecimentos o senhor **Presidente da Câmara**: -----

“O senhor e o PS também têm de mudar o chip, está constantemente a colocar estas questões. Estamos neste momento a executar 6 milhões de euros de obra. -----

Três obras são financiadas pelo empréstimo e três através de financiamento no 2020. Se acha que isso não é investimento, então não sei. -----

Era importante que o PS clarificasse essa questão, quais são as obras estruturantes? -----

Sobre a questão das acessibilidades, estão 100 mil euros para este ano porque é o valor que se prevê para este ano. Este projeto pode ir um pouco mais além da requalificação porque a própria candidatura o permite. E, como é obvio, estudaremos o facto de poder abranger outras freguesias se assim o entendermos ou se houver dotação orçamentada para isso. A requalificação vai incidir entre os 2 postos de combustíveis de forma a criar acessibilidades em termos de mobilidade urbana. Por vezes os utentes do Paz e Bem não têm grande segurança para transitar naquela zona. Aproveitámos esta candidatura para isso, o projeto é da Junta de Freguesia que o cedeu à Câmara para fazer a candidatura. -----

Aproveito também para dizer que acolhemos outras candidaturas que possam vir de outras Juntas de Freguesia.” -----

Não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto à votação.

A Assembleia Municipal, **deliberou** por unanimidade, **aprovar 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) ao Orçamento de 2022 e Grandes Opções do Plano 2022-2027.** -----

Pelo Grupo Municipal da CDU foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Nós votámos favoravelmente este documento, e quero congratular a Câmara Municipal pelo apoio que dá aos refugiados, porque ter de aturar uma guerra deve ser a coisa mais terrível que existe no mundo, e se pudermos minimizar o sofrimento dessa gente, a compaixão é um bem absoluto que devemos ter.” -----

PONTO 06 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PACTO DE AUTARCAS - PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL E CLIMA -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto: -----

“Relativamente a este ponto, na outra Assembleia veio a adesão ao Pacto de Autarcas, neste vem o Plano de Ação.” -----

Estando a acompanhar este assunto, foi concedida a palavra ao senhor **Vereador Amadeu Neves** para apresentar o ponto: -----

“É uma estratégia de comprometimento pelos aderentes à prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Neste momento, e como podem verificar, é o plano de ação definido. Há 24 medidas que definem essa estratégia, com base na eficiência energética, incentivo à recuperação de casarios, uso sustentável da água adaptadas à Aldeia Histórica de Sortelha.” ----

O senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi concedida a palavra ao senhor **Francisco Carvalho**: -----

“Como facilmente se compreende, seremos nós, os jovens, a franja populacional mais profundamente afetada pelo maior ou menor grau de comprometimento dos decisores políticos do tempo presente com as problemáticas do Desenvolvimento Sustentável, das Alterações Climáticas e da Transição Energética. -----

Assim quero manifestar, relativamente ao ponto sexto da Ordem de Trabalhos, o meu entusiasmo perante a possível aprovação do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, redigido na sequência da adesão do Município do Sabugal ao Pacto de Autarcas: ‘Rumo a uma Europa mais justa e com impacto neutro no clima’. -----

No que concerne ao cuidado e à preservação da Casa Comum, é com particular satisfação que dou nota dos esforços que o Executivo Municipal tem vindo a envidar, continuamente, para tornar o Sabugal num concelho mais eco-friendly e mais verde. -----

Consequentemente, aproveito para saudar a campanha de sensibilização para a poupança e uso eficiente dos recursos hídricos promovida, de forma conjunta, pela Autarquia e a Águas do Vale do Tejo e que tem como mote 'Poupe água hoje para ter amanhã. Não gaste mais do que precisa'.

Contudo, ao ser confrontado, durante o passado mês de março, com o relatório da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) que denuncia a perda, ao longo das condutas, de 174 milhões de metros cúbicos de água para consumo humano, o equivalente a 93,6 milhões de euros, sou levado a parabenizar o Município pelo investimento de 500 mil euros nos sistemas de distribuição de água do concelho que irão reduzir as consideráveis perdas atualmente registadas. -----

Termino, destacando as ações de educação ambiental dinamizadas nas escolas do concelho em parceria com o CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens de Gouveia; a implementação do Programa Cultivar, projeto que pretende responder aos desafios que as fileiras do setor Agroalimentar da Região Centro enfrentam, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inovação desse mesmo setor; e o protocolo de cooperação firmado com a Rewilding Portugal, organização sem fins lucrativos cuja missão assenta na conservação da natureza e na recuperação dos ecossistemas. -----

Para perorar, faço votos que as medidas neste documento não se limitem àquela que é um dos ex-libris do concelho, a aldeia Histórica de Sortelha, mas que seja aplicada ao longo de todo o território do concelho, porque o Sabugal é um território que inspira natureza, que devemos preservar e cuidar. -----

A aposta no turismo e desporto na Natureza deverão ser dois dos nossos alicerces para o futuro, e conto com o executivo e toda a Assembleia Municipal para trabalhar nesse mesmo sentido." ---

Retomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara** para responder à intervenção feita pelo senhor Francisco Carvalho: -----

"Obrigado pelas palavras mais uma vez Francisco. -----

Este programa é específico para Sortelha, por ser uma aldeia histórica. -----

Vamos acompanhá-lo para que seja um projeto efetivo, e vai ao encontro daquilo que é um objetivo do Município, que é o turismo de natureza e o turismo religioso porque temos muito potencial nesse âmbito. Este projeto vai ao encontro daquilo que é a estratégia do Município para os próximos anos." -----

O senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para esclarecer junto do senhor Presidente da Câmara se o que a Assembleia ia deliberar seria uma espécie de comunhão dos princípios que os autarcas assinaram, e não uma medida em concreto, ao que o **Presidente da Câmara** respondeu que o que está em causa não são medidas em concreto, mas um plano de ação. "A ideia é criar condições para que não haja carros dentro da aldeia. Há também um conjunto de técnicos a trabalhar na aldeia, um arqueólogo, um engenheiro civil e um arquiteto no sentido de prestar colaboração e assistência a pessoas que queiram reconstruir com recurso a materiais sustentáveis. -----

Estamos a criar um outro projeto que é criar ateliers ao vivo na aldeia de Sortelha para criar vida dentro da aldeia. -----

Vão também surgir mais 11 habitações rurais de grande qualidade em Sortelha, através de uma empresa privada." -----

Não havendo intervenções, o senhor **Presidente da Câmara** colocou o ponto à votação. -----

A Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 4726, datada de 14-04-2022, **deliberou**, por unanimidade, **aprovar o Plano de Ação para a energia e clima (PAEC)**, **apresentado em concreto para a Aldeia Histórica de Sortelha**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

PONTO 07 - ATIVIDADE MUNICIPAL -----

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento** dos documentos enviados sobre a **ATIVIDADE MUNICIPAL**. -----

O senhor Presidente da Assembleia perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Não havendo inscrições e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos e deu por **encerrada a Sessão**, eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n. 3 do artigo 57. da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada, por mim, Vânia Martins Filipe, Assistente Técnica que a lavrei e pelo senhor **Presidente da Assembleia**, conforme disposto no n. 1 do art. 57.º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro. -----

MANUEL
AUGUSTO
MEIRINHO
MARTINS

Assinado de forma digital por MANUEL AUGUSTO MEIRINHO MARTINS
Dados: 2022.06.20 14:49:37 +01'00'

O Presidente da Assembleia, _____

Manuel Augusto Meirinho

A Assistente Técnica, _____

Vânia Martins Filipe

Vânia Martins Filipe